

110. PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA INFANTIL DO HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Claudemir M Machado¹; Andreia Mara A G Luiz²; Altino B Marques Filho³; Maria Cristina O S Miyazaki⁴

¹Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; ²Psicóloga Supervisora do Serviço de Psicologia do Hospital de Base, Doutora em Psicologia; ³Psiquiatra Chefe do Ambulatório de Psiquiatria Infantil do Hospital de Base, Mestre e Doutorando em Ciências da Saúde pela FAMERP; ⁴Doutora e Livre-Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica e do Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – FAMERP; CNPq

Introdução: Estudos epidemiológicos fornecem dados sobre taxas de prevalência e possíveis causas de doenças em diferentes grupos de pessoas, permitindo planejar e avaliar estratégias preventivas e de intervenção. **Objetivo:** identificar a prevalência de transtornos mentais em pacientes atendidos pelo Ambulatório de Psiquiatria Infantil do Hospital de Base de São José do Rio Preto-SP. **Materiais e Metodologia:** a coleta de dados foi realizada a partir da análise do Livro de Registros da Psiquiatria Infantil, no período entre 2009 e 2010. Foram identificados idade, sexo, hipótese(s) diagnóstica(s), tratamento prescrito e encaminhamentos. **Resultados:** Foram analisados dados de 109 pacientes, 85 do sexo masculino (77,98%) e 24 do feminino (22,02%), com idade entre 4 e 20 anos (Média de idade = 11,08; dp=3,24). Para a amostra total, os distúrbios mentais mais prevalentes, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), foram distúrbios da atividade e atenção (34,54%), distúrbios de conduta (24,54%), retardo mental leve (20%), episódios depressivos (10%) e transtornos de ansiedade (8,18%). Quando divididos por gênero, para o masculino foram encontrados principalmente distúrbios da atividade e atenção (39,28%), de conduta (28,57%), retardo mental leve (14,28%), episódios depressivos (13,1%) e transtornos de ansiedade (7,14%). Para o sexo feminino, os mais frequentes foram retardo mental leve (38,46%), distúrbios da atividade e da atenção (19,23%), de ansiedade (11,53%), de conduta (11,53%) e globais do desenvolvimento (11,53%). As taxas de prevalência encontradas no estudo condizem com a literatura. **Conclusão:** Os principais distúrbios identificados para a amostra total foram da atividade e atenção, de conduta e retardo mental leve. Assim, percebe-se, tanto para as meninas como para os meninos, maior frequência de transtornos classificados como externalizantes e retardo mental leve. Ressalta-se que entre as meninas destacam-se também os transtornos globais do desenvolvimento.